

Menu

Lauro Jardim

Busca

Blogs / Lauro Jardim



Lauro Jardim

Informações exclusivas sobre política, economia, negócios, esporte, cultura.



Exclusivo para assinantes

Caso Henry: Defesa de Jairinho pretende usar parecer que nega personalidade agressiva e patológica

Por **Rodrigo Castro**

25/05/2026 13h18 · Atualizado agora





Dr. Jairinho cercado pelos seus advogados durante o julgamento — Foto: Gabriel de Paiva / Agência O Globo

A Justiça do Rio retomou hoje o julgamento do ex-vereador Jairinho e de Monique Medeiros pela morte do menino Henry Borel, ocorrida em 2021. E logo no início, uma surpresa: o ex-parlamentar destituiu sua defesa após um dos advogados sofrer um infarto e não comparecer. Mas voltou atrás.

A defesa de Jairinho pretende usar um parecer técnico psiquiátrico para rebater uma avaliação conduzida pelo psiquiatra Rafael Bernardon que concluiu que o ex-parlamentar tem um perfil egocêntrico, narcisista e sádico. O médico deve ser uma das testemunhas da acusação.

Para contestar, os advogados contrataram uma perícia independente realizada pelo psiquiatra Hewdy Lobo, que atuou no casos de Suzane von Richtofen, Flordelis, e Adélio Bispo.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Nas 95 páginas de seu parecer, afirma que a avaliação feita por Bernardon “apresenta graves limitações metodológicas e diagnósticas, que comprometem totalmente a solidez de suas conclusões”. Entre a principal delas, aponta, o fato de não ter avaliado Jairinho presencialmente.

O documento também cita que o perfil de personalidade narcisista e sádica atribuído ao ex-vereador “não tem fundamentação mínima quando confrontado com avaliações psiquiátricas diretas, que consistentemente descartaram totalmente a presença de traços psicopáticos, sádicos ou agressivos”.

Diz ainda que a forma como o parecer descarta evidências contraditórias mostra que um trabalho “com viés em direção à confirmação de uma única hipótese condenatória”.

O parecer de Lobo sugere uma “patologização indevida de comportamentos sociais” e questiona “a formulação de hipóteses de tortura ou maus-tratos sem evidência clínica imediata”.

O documento conclui que ficou “absolutamente cristalino” que Jairinho tem perfil de agredir mulheres e crianças e afirma que a equipe responsável pela avaliação coletou informações com mulheres da convivência afetiva do ex-parlamentar.

Antes do julgamento, Leniel Borel, pai de Henry, também disse que vai apresentar ao júri um suposto caso de uma menina que teria sido queimada por Jairinho.

< Mais recente

Próxima >

INSCREVA-SE NA NEWSLETTER



Lauro Jardim

Notícias exclusivas de política, economia e cultura

Recomendadas para você

Ancelmo Gois



Lista de visitantes de Daniel Vercaro na prisão recebe sigilo de 100 anos

Lauro Jardim



A pesquisa Datafolha deu boas notícias para Lula, mas um dado dela ainda preocupa o PT

Rio



Três academias de Copacabana, uma delas de alto padrão, são interditadas por irregularidades

Merval Pereira



Estrago para Flavio foi pequeno, mas pode piorar



SIGA



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



O Globo

Valor

Extra

Pipeline

CBN

Valor Investe

Autoesporte

BHFM

Casa e Jardim

Casa Vogue

Crescer

Monet

Época Negócios

PEGN

Galileu

Quem

GQ

Rádio Globo

Glamour

TechTudo

Globo Rural

Um Só Planeta

Marie Claire

Vida de Bicho

Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[PORTAL DO ASSINANTE](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

© 1996 - 2026. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.